



Novíssimo Cinema Espanhol



CINEMA
LISBOA

qui, dezembro 03 – quinta,
dezembro 17, 2015
00:00 – 00:00

Foro

Cinemateca Portuguesa, Rua Barata
Salgueiro, 39, Lisboa
Telefone: 213-596-200

Entradas

[Comprar bilhetes](#)

Mais informações

[Cinemateca Portuguesa](#)

Créditos

Organizado pela Cinemateca Portuguesa

O cinema espanhol não tradicional na Cinemateca Portuguesa.

Neste ciclo a Cinemateca Portuguesa de Lisboa reúne dez filmes realizados nos últimos quatro anos do “outro cinema espanhol que não é outro”, como diz um dos cineastas programados, Javier Rebollo. Não incidindo sobre uma nova geração, pois mais de trinta anos de idade separam o cineasta menos e mais jovem que programamos, trata-se de um ciclo sobre uma constelação de cineastas e de filmes.

Na Espanha, a atividade cinematográfica não convencional continua a ser intensa e há espaços de difusão em diversas regiões. O que une estes dez filmes é o facto de nenhum pertencer ao mainstream e de todos percorrerem formas livres e inventivas em diversos caminhos cinematográficos.

Esta programação inclui obras que podem ser genericamente classificadas como documentais, experimentais, outras que abolem as fronteiras entre documentário, ficção e diário íntimo e as puras ficções, afastadas da narrativa linear. Muitas foram apresentadas com êxito em importantes festivais internacionais, como Cannes, Nova Iorque, Marselha, San Sebastián e Locarno.

Palavra a Javier Rebollo, cuja colaboração na conceção do programa foi importante: “A História da Arte é uma história de profecias, ensinou-nos Walter Benjamin. A história e o cinema só podem ser descritos do ponto de vista do presente, na opinião de muitos de nós, cineastas presentes neste ciclo, pois cada época tem a sua nova possibilidade – tão sugestiva quão solitária, programada em Lisboa – obrigando à sua reavaliação constante. Os filmes falam-nos das sociedades que os fabricam e das que os consomem, por isto interessam-me tanto os filmes do (outro) cinema espanhol, tão adultos e solitários. Interessam-me pela sua maneira de vincular a imagem e a história, o popular e o de autor, a cultura alta e a baixa. É preciso repensar a história do cinema espanhol à luz do outro cinema (espanhol). Cada novo sintoma leva-nos de volta à origem. A história do (outro) cinema (espanhol) está sempre por recomeçar”.



O programa, cujos filmes são, em todos os casos, primeiras exhibções na Cinemateca, conta com as presenças em Lisboa de Lluís Miñarro e Javier Rebollo.